

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2022.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 05 de dezembro de 2021

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O amor reflete a beleza da existência.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

PROCOLOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O PERÍODO DE APLICAÇÃO DA PROVA

Os protocolos sanitários a seguir baseiam-se no Plano de Contingência, referente à COVID-19, elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará:

- a)** A máscara facial (descartável ou reutilizável) é de uso obrigatório e deve cobrir adequadamente o nariz e a boca do candidato.
- b)** O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, retirando-a apenas para ingestão de água, sucos e similares — único período em que poderá ficar sem esse equipamento.
- c)** O candidato poderá portar seu próprio frasco de álcool em gel ou outros antissépticos para as mãos (desde que em embalagem transparente e sem rótulo).
- d)** Caso esteja utilizando viseira (face shield) e óculos de proteção facial, o candidato deverá retirá-los apenas no momento da identificação, ao ingressar na sala de aplicação de prova, podendo voltar a utilizá-los após concluído o procedimento.
- e)** Será vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas.
- f)** A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao fiscal de sala, o qual chamará um fiscal volante para acompanhar o candidato no trajeto sala/banheiro/sala, observada a restrição de uso do banheiro de uma pessoa por vez.
- g)** Quando do retorno do banheiro, ao adentrar a sala de prova, deverá ser mantido o protocolo de higienização das mãos com o álcool em gel disponibilizado em sala.
- h)** Caso haja necessidade de descarte da máscara de proteção facial, o candidato deverá desprezá-la em recipiente de lixo contendo saco plástico no seu interior de uso exclusivo para este fim.
- i)** A qualquer momento, caso considere necessário, o candidato poderá solicitar da equipe de fiscalização o álcool em gel para higienização das mãos.

LEIA COM ATENÇÃO! AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2022.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 05 de dezembro de 2021 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 17 de dezembro de 2021.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2022.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2022.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

A história da humanidade insiste, por diversas questões, em apresentar uma relação negativamente opositiva entre homens e mulheres. Isso é ainda mais acentuado, segundo pesquisas, quando a mulher é negra e ou pobre. Assim, a interseccionalidade gênero, raça e classe acentua as dificuldades para o estabelecimento equitativo da mulher na sociedade. No campo profissional, não há muitas diferenças, pois áreas que são habitualmente tomadas como masculinas reproduzem o modelo. Embora grandes conquistas tenham sido realizadas, muitos desafios ainda estão postos para a mulher exercer plenamente sua cidadania.

Proposta 1:

Considere a seguinte situação: você participa de um jornal na sua escola e foi indicado(a) para redigir o **editorial** da edição especial em homenagem ao dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha. Sabendo que a data é um símbolo de resistência das mulheres negras, seu editorial deve apresentar fatos, opiniões e argumentos sobre o papel da mulher negra na ciência. Redija seu texto de acordo com o uso da norma padrão culta da escrita de língua portuguesa.

Proposta 2:

Em um concurso de redação para a escola, foi solicitado que se procurassem, na comunidade, mulheres que conseguiram mudar de vida através dos estudos e, a partir da entrevista realizada com uma delas, se elaborasse um mural no qual fossem expostas as biografias desse público. Para isso, escreva uma **biografia**, em terceira pessoa, narrando a história de vida de uma dessas mulheres que você entrevistou, detendo-se em seus feitos a partir da melhoria de vida através da educação. Atente para o uso da norma padrão culta da escrita de língua portuguesa.

TEXTO I

O MURO PERMANECE ALTO PARA MULHERES NEGRAS

Em 2012, Paloma Calado tinha 17 anos e decidiu que queria fazer faculdade de Ciência da Computação. Ela bolou um plano: cursar o último ano do ensino médio de manhã, dois cursos profissionalizantes à tarde e fazer o pré-vestibular à noite, no Centro de Educação do Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, onde mora. A ideia era passar na faculdade, mas, caso não conseguisse, entraria no mercado de trabalho. "Graças a Deus deu certo, fui aprovada em três universidades", conta.

Decidiu pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e foi aí que ela deu de cara

com um outro universo, mais desigual do que qualquer outro espaço que ocupava. "Foi um choque de realidade. Eu não sabia dessa discrepância de mulheres e homens na computação. Para mim era normal, mas quando eu cheguei lá não era assim: 10% da turma eram mulheres, e mulheres negras tinham duas, contando comigo, em uma turma de 60".

Paloma estudou em escolas públicas municipais e estaduais. Ela explica que, por isso, sempre teve contato com pessoas próximas a sua realidade. "Na faculdade, eu vi de cara a diferença. Foi mais gritante a questão de gênero e depois veio a questão de raça porque, mesmo entre os homens, pouquíssimos eram negros. Mas eu fico feliz porque nessa minha trajetória dentro da universidade, eu vi esse quadro mudando".

Quando Paloma entrou na universidade, em 2013, excluindo os casos sem informação ou que não responderam, mulheres negras eram 22% das pessoas que haviam ingressado nas Instituições de Ensino Superior (IES), mulheres brancas 32%, homens brancos 26% e homens negros 18%. Em 2019, considerando os que declararam cor ou raça, houve um salto entre alunos negros que ingressaram no ensino superior: mulheres negras passaram para 27% do total, e homens negros, para 20%. Já a proporção entre os brancos caiu para 29% entre as mulheres e para 22% entre os homens. A política de cotas nas universidades federais foi instituída em 2012, logo o aumento em 2019 demonstra ser um possível reflexo da medida.

Neste domingo (25) em que se celebra o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, é importante olhar para avanços, mas sem deixar de reconhecer que são as mulheres negras que ainda enfrentam mais barreiras para se manter na universidade e entrar no mercado de trabalho. Elas seguem sub-representadas nas instituições públicas do país. Do total de mulheres negras que entraram em uma universidade, 16% ingressaram em instituições públicas e 84% em instituições privadas. Os dados são do Censo Escolar mais recente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação. Já de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base nos dados da Pnad Contínua, a taxa de desocupação das mulheres negras atingiu 19,8% no terceiro trimestre de 2020.

Dados do Censo do Ensino Superior analisados pelo datalabe mostram que a porcentagem de mulheres matriculadas nos cursos de tecnologia é bem menor. Em 2016, em engenharia da computação, 10% das pessoas matriculadas eram mulheres e, destas, 62% eram brancas. Ou seja, mesmo as mulheres negras sendo 28% da população brasileira, o maior grupo demográfico do país, menos da metade de mulheres ingressantes em engenharia da computação era negra.

“A gente tinha uma ilusão de que as questões de gênero já estavam resolvidas na educação porque as mulheres eram maioria tanto na conclusão da educação básica quanto na participação no ensino superior. Mas a pergunta é: de quais mulheres estamos falando? O que elas escolhem e quem pode escolher?”, questiona Suelaine Carneiro, coordenadora do Programa de Educação e Pesquisa do Geledés – Instituto da Mulher Negra. Para sua pesquisa de mestrado, Suelaine entrevistou estudantes de ensino médio e percebeu que, já dentro da universidade, muitas escolhas profissionais são possibilitadas ou impossibilitadas pela questão de gênero, de raça e pelas condições socioeconômicas. Ou seja, passar não basta. Concluir a graduação é outro desafio significativo para essas mulheres.

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/o-muro-permanece-alto-para-mulheres-negras/> Acesso em 20 de ago. de 2021. Texto adaptado.

TEXTO II

Biografia de Conceição Evaristo

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma professora e escritora brasileira contemporânea sendo especialmente ativa nos movimentos pela luta negra. A autora, que publica poemas, ficção e ensaios, nasceu no dia 29 de novembro de 1946 em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Filha de Joana Josefina Evaristo, Conceição teve pouco contato com o pai, tendo sido criada pela mãe, uma lavadeira, e pelo padrasto (Aníbal Vitorino), que era pedreiro, numa comunidade da Avenida Afonso Pena.

A autora cresceu na companhia de três irmãs filhas do mesmo pai e da mesma mãe (Maria Inês, Maria Angélica e Maria de Lourdes) e dos cinco irmãos filhos do novo relacionamento da mãe com o padrasto.

Quando a menina tinha sete anos, foi viver com a tia, Maria Filomena da Silva, a irmã mais velha da mãe, que também era lavadeira e o tio, Antônio João da Silva, que era pedreiro. O casal não tinha filhos. Aos oito anos, Conceição começou a trabalhar como empregada doméstica.

A menina, assim como os irmãos e os pais, sempre estudou em escolas públicas. O curso de professora primária tirou no Instituto de Educação de Minas Gerais.

Em 1973, Conceição Evaristo se mudou para o Rio de Janeiro. Lá se formou em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mais tarde, concluiu um mestrado em Literatura Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro defendendo a dissertação *Literatura Negra: uma poética de nossa afro-brasilidade* (1996). A seguir fez o doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense tendo defendido a tese *Poemas malungos, cânticos irmãos* (2011).

Conceição deu os seus primeiros passos profissionais atuando como docente em escolas do ensino público do Rio de Janeiro. Como autora, o seu percurso se iniciou durante a década de 90 tendo publicado obras dos mais variados gêneros literários: desde poesia, passando pela ficção e também pelo ensaio.

Disponível em:
https://www.ebiografia.com/conceicao_evaristo/.
Acesso em 20 de ago. de 2021. Texto adaptado.

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

TEXT

Children set for more climate disasters than their grandparents, research shows

01 People born today will suffer many
02 times more extreme heatwaves and
03 other climate disasters over their
04 lifetimes than their grandparents,
05 research has shown. The study is the
06 first to assess the contrasting
07 experience of climate extremes by
08 different age groups and starkly
09 highlights the intergenerational
10 injustice posed by the climate crisis.

11 The analysis showed that a child
12 born in 2020 will endure an average of
13 30 extreme heatwaves in their lifetime,
14 even if countries fulfil their current
15 pledges to cut future carbon emissions.
16 That is seven times more heatwaves
17 than someone born in 1960. Today's
18 babies will also grow up to experience
19 twice as many droughts and wildfires
20 and three times more river floods and
21 crop failures than someone who is 60
22 years old today.

23 However, rapidly cutting global
24 emissions to keep global heating to
25 1.5C would almost halve the heatwaves
26 today's children will experience, while
27 keeping under 2C would reduce the
28 number by a quarter.

29 A vital task of the UN's Cop26
30 climate summit in Glasgow in November
31 is to deliver pledges of bigger emissions
32 cuts from the most polluting countries
33 and climate justice will be an important
34 element of the negotiations. Developing
35 countries, and the youth strike
36 protesters who have taken to the
37 streets around the world, point out that
38 those who did least to cause the climate
39 crisis are suffering the most.

40 "Our results highlight a severe
41 threat to the safety of young
42 generations and call for drastic emission
43 reductions to safeguard their future,"
44 said Prof Wim Thiery, at Vrije

45 Universiteit Brussel in Belgium and who
46 led the research. He said people under
47 40 today were set to live
48 “unprecedented” lives, ie suffering
49 heatwaves, droughts, floods and crop
50 failures that would have been virtually
51 impossible – 0.01% chance – without
52 global heating.

53 Dr Katja Frieler, at the Potsdam
54 Institute for Climate Impact Research in
55 Germany and part of the study team,
56 said: “The good news is we can take
57 much of the climate burden from our
58 children’s shoulders if we limit warming
59 to 1.5C by phasing out fossil fuel use.
60 This is a huge opportunity.”

61 Leo Hickman, editor of Carbon
62 Brief, said: “These new findings
63 reinforce our 2019 analysis which
64 showed that today’s children will need
65 to emit eight times less CO₂ over the
66 course of their lifetime than their
67 grandparents, if global warming is to be
68 kept below 1.5C. Climate change is
69 already exacerbating many injustices,
70 but the intergenerational injustice of
71 climate change is particularly stark.”

72 The research, published in the
73 journal Science, combined extreme
74 event projections from sophisticated
75 computer climate models, detailed
76 population and life expectancy data,
77 and global temperature trajectories
78 from the Intergovernmental Panel on
79 Climate Change.

80 The scientists said the increases
81 in climate impacts calculated for today’s
82 young people were likely to be
83 underestimates, as multiple extremes
84 within a year had to be grouped
85 together and the greater intensity of
86 events was not accounted for.

87 There was significant regional
88 variation in the results. For example,
89 the 53 million children born in Europe
90 and central Asia between 2016 and
91 2020 will experience about four times
92 more extreme events in their lifetimes
93 under current emissions pledges, but
94 the 172 million children of the same age
95 in sub-Saharan Africa face 5.7 times
96 more extreme events.

97 “This highlights a disproportionate
98 climate change burden for young
99 generations in the global south,” the
100 researchers said.

101 Dohyeon Kim, an activist from
102 South Korea who took part in the global
103 climate strike on Friday, said:
104 “Countries of the global north need to
105 push governments to put justice and
106 equity at the heart of climate action,
107 both in terms of climate [aid] and
108 setting more ambitious pledges that

109 take into consideration historical
110 responsibilities.”

111 The analysis found that only those
112 aged under 40 years today will live to
113 see the consequences of the choices
114 made on emissions cuts. Those who are
115 older will have died before the impacts
116 of those choices become apparent in the
117 world.

[https://www.theguardian.com/environment/
2021/sep/27/](https://www.theguardian.com/environment/2021/sep/27/)

01. A recent study on the climate crisis, among other things, shows that it

- A) will be solved within the next generation.
- B) can be reduced if countries preserve their rainforests.
- C) poses a stark intergenerational injustice.
- D) affects people who are in their seventies and eighties.

02. As to the climate summit that will take place in Glasgow, a relevant task is to

- A) bring climate justice to the poorest areas in Africa.
- B) raise more money to help South American countries.
- C) warn people about droughts that will destroy the Northeast of Brazil.
- D) get pledges from the most polluting countries to cut emissions.

03. A member of the study team, Dr Katja Frieler, said the good news is that there is a way to

- A) help babies that will grow up to experience severe droughts.
- B) reduce extreme heatwaves in certain European countries.
- C) cut future carbon emissions if UN takes this task seriously.
- D) take much of the climate burden from children's shoulders.

04. According to Leo Hickman, the new findings point to the fact that today's children will

- A) have to emit eight times less CO₂.
- B) be lucky enough to live in a time when there'll be no climate crisis.
- C) help researchers in preserving the environment.
- D) be the only ones to benefit from the next climate summit.

05. The fact that thousands of children in sub-Saharan Africa face higher extreme events highlights that

- A) the local government has not realized how serious the situation is.
- B) most of these children will die before they turn forty years old.
- C) better choices must be made in terms of preserving wildlife there.
- D) young generations in the global south face a disproportionate climate change burden.

06. Dohyeon Kim, the South Korean activist, emphasized that

- A) young people are not aware of the increase in climate impacts on their generation.
- B) governments should put justice and equity at the heart of climate action.
- C) more extreme climate events will occur within the next five years.
- D) countries of the global north are the only ones concerned about the climate crisis.

07. One of the sad findings about the climate crisis we live in is that

- A) most countries will keep global heating to 1.0C.
- B) the countries which did least to cause the crisis suffer the most.
- C) there is an average of 60 extreme heatwaves in our lifetime.
- D) ten countries don't fulfill the pledge to cut carbon emissions.

08. To save younger generations and to safeguard their future, there must be a/an

- A) drastic reduction of carbon emissions.
- B) cut in emissions to keep global heating to 3C.
- C) emission seven times shorter of CO₂.
- D) monthly global youth strike in rich countries.

09. "Our results highlight a severe threat to the safety of young generations" (lines 40-42) is a

- A) compound-complex sentence.
- B) complex sentence.
- C) compound sentence.
- D) simple sentence.

10. "This highlights a disproportionate climate change burden for young generations in the global south," the researchers said." (lines 97-100) is an example of

- A) compound sentence.
- B) simple sentence.
- C) infinitive phrase.
- D) complex sentence.

11. The passage "we can take much of the climate burden from our children's shoulders if we limit warming to 1.5C by phasing out fossil fuel use" (lines 56-59) contains a

- A) relative clause.
- B) noun clause.
- C) conditional clause.
- D) contrast clause.

12. The sentence "The analysis found that only those aged under 40 years today will live to see the consequences of the choices made on emissions cuts." (lines 111-114) contains a/an

- A) object noun clause.
- B) adverb clause.
- C) adjective clause.
- D) subject noun clause.

13. The passages "Developing countries, and the youth strike protesters who have taken to the streets around the world, point out" (lines 34-37) and "These new findings reinforce our 2019 analysis which showed that today's children will need to emit eight times less CO₂ over the course of their lifetime than their grandparents" (lines 62-67) contain relative clauses that are respectively

- A) defining and defining.
- B) defining and non-defining.
- C) non-defining and non-defining.
- D) non-defining and defining.

14. In the passage "in the global climate strike on Friday" (lines 102-103), there are two examples of

- A) adverbs.
- B) prepositional phrases.
- C) direct objects.
- D) gerunds.

15. In terms of voice, the verbs in the passages "Our results highlight a severe threat to the safety of young generations" (lines 40-42) and "Climate change is already exacerbating many injustices" (lines 68-69) are respectively in the

- A) active voice and passive voice.
- B) passive voice and passive voice.
- C) passive voice and active voice.
- D) active voice and active voice.

16. The verbs in "The analysis showed that a child born in 2020 will endure an average of 30 extreme heatwaves in their lifetime" (lines 11-13) are respectively

- A) simple present, simple future, past participle.
- B) simple past, past participle, simple future.
- C) simple present, present perfect, past participle.
- D) present perfect, present participle, simple present.

17. In "Those who are older will have died before the impact of those choices" (lines 114-116), the verb tenses are

- A) simple future and present perfect.
- B) present perfect and simple future.
- C) simple present and future perfect.
- D) present continuous and simple present.

18. In "we can take much of the climate burden from our children's shoulders" (lines 56-58), the passive voice becomes: much of the climate burden

- A) should be taken from our children's shoulders.
- B) was being taken from our children's shoulders.
- C) can be taken from our children's shoulders.
- D) has to be taken from our children's shoulders.

19. The underlined words in "extreme heatwaves" (line 13), "current pledges" (lines 14-15), "polluting countries" (line 32) function respectively as

- A) noun, noun, adverb.
- B) adverb, adjective, phrasal verb.
- C) adjective, adjective, noun.
- D) adjective, noun, adjective.

20. In "The analysis found that only those aged under 40 years today will live to see the consequences of the choices made on emission cuts." (lines 111-114), the underlined verbs are respectively

- A) regular, regular, regular, regular.
- B) irregular, irregular, regular, regular.
- C) irregular, regular, irregular, irregular.
- D) irregular, irregular, irregular, irregular.